



Astréa

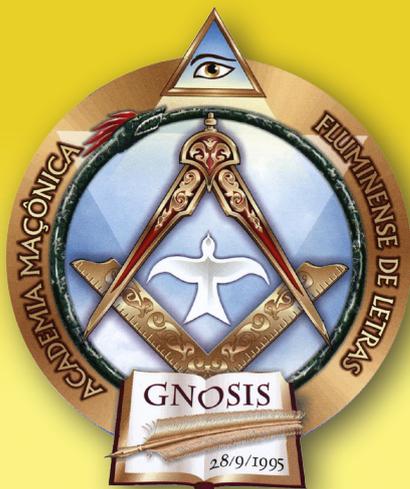
Informativo Virtual do Supremo Conselho

NEWS
Z

ABIM - 008JV

Ano IV nº 47 EE - Abril/15

Edição Especial



AMFL

Posse da Nova Administração



Editorial



Complexo Administrativo do Supremo Conselho - Rio de Janeiro - Brasil.

Esta Edição Especial destaca a Posse da Nova Administração da AMFL - Academia Maçônica Fluminense de Letras - essa nobilíssima "Casa" dedicada a exaltar a cultura maçônica e a espargir os conhecimentos de seus ilustres Confrades ao Povo Maçônico. Ao iniciar uma nova fase, após alguns aspectos administrativos em fase final de organização, a Academia passa a priorizar suas atividades culturais.

Também, nesta edição, publicamos a matéria intitulada "A Importância de Uma Academia Maçônica", através da qual visamos despertar atenção de nossos leitores, para a importância do exercício e da difusão da cultura maçônica.

O insigne filósofo grego Aristóteles (384-322 a.C.), um dos fundadores da Filosofia Ocidental, discípulo de Platão e professor de Alexandre, o Grande, quando interrogado qual seria a diferença entre homens cultos e incultos, disse: "A mesma diferença entre homens vivos e mortos". Corroborando ao pensamento aristotélico, Matthew Arnold assim se manifestou: "A cultura é a busca da nossa perfeição total, mediante à tentativa de conhecer o melhor possível o que foi dito ou pensado no mundo, em todas as questões que nos dizem respeito".

Portanto, o Supremo Conselho ao dar continuidade a seu projeto cultural, abre um luminoso portal, imprescindível, para a expansão da consciência do Povo Maçônico! ✍

Informativo Virtual Astréa News

Órgão Oficial de Divulgação do Supremo Conselho do Grau 33º do REAA da Maçonaria para a República Federativa do Brasil

Fundado em 17 de maio de 2011

Registro 008 JV na ABIM - Associação Brasileira de Imprensa Maçônica

Diretor Presidente - Ir.: Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º
Soberano Grande Comendador

Editor Responsável - Ir.: Francisco Feitosa da Fonseca, 33º
Jornalista MTb 19038/MG

Correspondências

Astréa News

Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá - Rio de Janeiro-RJ - Brasil - CEP 21321-624

E-mail - astreanews@sc33.org.br

URL - www.sc33.org.br

Telefone (21) 3369-8000

Distribuído, via Internet, para 33.541 leitores de todo o Brasil e do exterior.



foto - Matheus Paiva

A Academia Maçônica Fluminense de Letras realizou no dia 31 de março de 2015, uma sessão Magna de Posse da Nova Administração, para o biênio 2015-17, quando reuniu seus ilustres Confrades, em sua sede, nas dependências do Supremo Conselho do Grau 33º da República Federativa do Brasil, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. Na sessão de Eleição, realizada no mês de fevereiro, foi eleita, por unanimidade e aclamação, os membros da Diretoria Executiva, que formaram a Diretoria Executiva Provisória, cujo objetivo era a reestruturação e adequação da Academia, que esteve por doze anos inativa, portanto, antes de reencetar suas atividades culturais, passar por adequações na área administrativa, a fim de poder, com excelência, produzir bons frutos em prol do engrandecimento da cultura maçônica.

Prestigiando a memorável Sessão, confrades, irmãos e ilustres convidados, abrilhantaram a tarde daquela última terça-feira do mês de março. Destacamos

as singulares presenças do Confrade Carlos Alberto dos Santos, escritor e Editor Responsável da Revista “O Pesquisador Maçônico”, e membro da Academia Niteroiense Maçônica de Letras, História, Ciências e Artes, e do Confrade Denizart Silveira de Oliveira Filho, escritor, palestrante e membro da Academia Maçônica de Letras, Ciências e Artes do Estado do Rio de Janeiro. Do Irmão José Fernandes Filho, Professor Doutor em Genética e Esportes pela UFRJ e pela Universidade de Moscou, e Editor Chefe da Fitness e Performance Journal, além do irmão José Clei Gomes Filho, escritor e palestrante maçônico.

Coube ao ilustre Confrade 1º Vice-Presidente, Jorge Luiz de Andrade Lins, a abertura dos Trabalhos da Sessão Magna de Posse, convidando a todos a se postarem de pé para que o Presidente Eleito, o ilustre Confrade Luiz Fernando Rodrigues Torres, prestasse seu solene Juramento, o qual transcrevemos na íntegra:

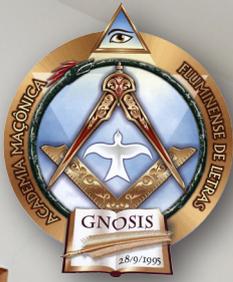


foto - Matheus Paiva

“Eu, Luiz Fernando Rodrigues Torres, diante desta egrégia Assembleia e sob os influxos do Senhor dos Mundos, assumo a Presidência da Academia Maçônica Fluminense de Letras, para a qual fui, legitimamente eleito, em Assembleia Geral realizada no dia 26 de fevereiro de 2015, para o biênio 2015-2017.

Juro e prometo, cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regimento Interno, demais Regulamentos e Resoluções da Academia Maçônica Fluminense de Letras, incrementar as atividades culturais, e estimular o estudo e a pesquisa entre os membros desta nobilíssima Academia, contribuindo, com isso, para a exaltação da cultura no seio de nossa augusta Ordem e da sociedade brasileira.

Que assim Deus me ajude!”

Em ato contínuo, o ilustre Confrade Presidente empossou os membros da Diretoria Executiva, os ilustres confrades Jorge Luiz de Andrade Lins – 1º Vice-

Presidente; Francisco Antônio Gonçalves Dias – 2º Vice-Presidente; Francisco Feitosa da Fonseca – 1º Secretário; Sérgio Antônio Medeiros Vieira – 2º Secretário; Carlos Antônio de Almeida Deveza – 1º Tesoureiro; Adelman de Jesus França Pinheiro – 2º Tesoureiro; Mario Galante Pacheco – Diretor Cultural; Maurício Soares – Diretor de Patrimônio; José Alves de Alencar – Diretor Jurídico. Foram empossados no Conselho Fiscal os Ilustres Confrades José Francisco Ribeiro Lopes, Antônio Luiz Corrêa e Anderson Pinto Verçosa Simões.

Durante o processo de reestruturação da Academia, foi aprovada a Comenda que seus membros passarão a utilizar nas sessões magnas, as quais foram, solenemente, entregues a cada confrade. Coube ao ilustre Confrade Jorge Lins proceder a outorga da Comenda ao ilustre Confrade Presidente. Em seguida, o Ilustre Confrade Presidente outorgou a Comenda a cada Confrade.



foto - Matheus Paiva

Após o período de reestruturação administrativa da Academia, a Posse da Nova Administração marca uma nova fase, em que se vem dando, prioritariamente, atenção às atividades culturais. Em consonância com este objetivo, coube, na oportunidade, ao Diretor Cultural, o Ilustre Confrade Mario Pacheco, brindar a todos com uma brilhante palestra sobre o REAA e o trabalho desenvolvido pela 1ª Inspeção Litúrgica do Estado do Rio Grande do Sul, da qual é o seu Grande Inspetor Litúrgico. Em sua oratória, discorreu sobre temas, como: “A Teoria do Conhecimento Maçônico”, “A Espiritualidade no REAA”, “O Papel e a Função dos Inspetores do Rito” e a “Conscientização da Responsabilidade do Inspetor Geral como guia dos demais Irmãos”.

O Ilustre Confrade Presidente franqueou a palavra a bem da cultura, fazendo uso o ilustre convidado José Clei, para elogiar a brilhante explanação do Ilustre Confrade palestrante, fazendo uma breve alusão ao filósofo Baruch de

Esposito, um dos grandes racionalistas do século XVII, dentro da chamada Filosofia Moderna; chamou atenção para a necessidade de conscientizarmos os irmãos portadores do Grau 33º de suas enormes responsabilidades. Finalizando sua fala, doou para a Biblioteca do Supremo Conselho três Obras literárias de sua lavra, intituladas: “José Álvares Maciel – Conjurado e Maçom”, “Aspectos do REAA – Edificando Templos à Virtude” e “Estrela do Rio – Nossas Histórias”, tecendo breves comentários sobre as mesmas.



foto - Matheus Paiva

O ilustre convidado Denizart Silveira, membro da Academia Maçônica de Letras Ciências e Artes do Estado do Rio de Janeiro, agradeceu o honroso convite para este singular evento, fez um breve histórico de sua vida maçônica, e presenteou a Biblioteca do Supremo Conselho com suas obras literárias, intituladas: “Palestras Maçônicas para Loja de Estudos” (volumes I e II), “A Lenda de Hiram nos Graus Inefáveis do REAA – O Templo de Salomão”, “Da Iniciação Rumo à Elevação”, “Da Elevação Rumo à Exaltação” (volumes I e II) e “Da Exaltação Rumo à Perfeição” (volumes I e II).

O Confrade Presidente agradeceu a presença de todos, em especial dos ilustres convidados. Ressaltou a singular importância de uma Academia Maçônica de Letras, agradecendo a confiança dos ilustres confrades por sua eleição e posse na Presidência da Academia. Por fim, convidou a todos para participarem de um ágape fraternal, coroando aquele memorável evento.

A Academia Maçônica Fluminense de Letras, cumprindo fielmente seu honroso papel de fazer luz nos mais diversos temas,



foto - Matheus Paiva

em especial, em temas ligados à nossa augusta Ordem, reafirma seu compromisso de contribuir com o engrandecimento da cultura, estimulando o estudo e a pesquisa, e reunindo livres pensadores para espargir seus conhecimentos a todos. Seu trabalho é nobilíssimo, altruístico e fundamental para o crescimento cultural de nossa instituição, elevando o estado de consciência de seus membros na busca do aperfeiçoamento moral e intelectual dos irmãos, em sua estreita vereda iniciática.

Que o Senhor os Mundos continue a abençoar esta egrégia “Casa dedicada à Cultura” e que lhe conceda vida longa e profícua, a fim de que seus membros, conscientes de suas enormes responsabilidades, possam contribuir para um mundo, cada vez, melhor! ✍



foto - Matheus Paiva

“Grande é aquele que deseja instruir-se, maior o que se instrui, porém muito maior, o que oferece seus conhecimentos aos demais.”

(Professor Henrique José de Souza)

Academia de Platão

Ó Nobilíssimo Papel de Uma Academia Maçônica de Letras!

O termo “Academia” remonta à escola fundada pelo célebre grego Platão, discípulo de Sócrates, recebendo esse nome por ter instalado sua sede nos jardins, que teria pertencido ao herói grego “Akademus”. Uma Academia de Letras é uma instituição de cunho literário e linguístico, que reúne uma quantidade limitada de membros efetivos, numa tradição iniciada desde o século XVII, com a Academia francesa, fundada por Richelieu, em 1635, sob o reinado de Luís XIII, da França.

Tal tradição chegou as terras brasileiras, ainda, na época do Brasil Colônia, com a Academia Brasílica dos Esquecidos, em 1724, que tinha como objetivo reunir os eruditos da época, a fim de registrar a história da conquista das terras brasileiras pela Coroa Portuguesa. Em matéria anteriormente publicada, detalhamos que tais centros literários serviram para congregar irmãos Maçons, iniciados na Europa, sob a influência do Iluminismo, e organizarem a emancipação de nosso país, que se consumou, em 1822, com a forte influência maçônica, na proclamação da Independência do Brasil.

Mais tarde, no fim do século XIX, Afonso Celso Júnior, ainda no Império, e Medeiros de Albuquerque, já na República, manifestaram-se a favor da criação de uma academia literária nacional, nos moldes da Academia Francesa. O êxito social e cultural da Revista Brasileira, de José Veríssimo, daria coesão a um grupo de escritores e, assim, possibilidade à ideia. Lúcio de Mendonça teve, então, a iniciativa de propor uma Academia de Letras, sob a égide do Estado, que, à última hora, escusar-se-ia a tal aventura de letrados. Constituiu-se, então, em 20 de julho de 1897, como instituição privada independente, a Academia Brasileira de Letras, cujo objetivo é o cultivo da língua e da literatura nacionais.

Uma Academia é muito mais do que um prédio onde se reúne pessoas. É uma sacrossanta “Casa”, onde se congrega os pensamentos dos maiores expoentes da cultura de uma sociedade que, inspirados por seus ilustres patronos e intuídos pelo Grande Arquiteto do Universo cria, ao longo de sua história, um egrégora poderosíssimo e suas influências interagem, positivamente, junto ao coletivo humano.

O maçónólogo Joaquim Gervásio de Figueiro, 33°, em sua obra intitulada “Dicionário de Maçonaria”, Editora Pensamento, define uma Academia Maçônica de Letras como uma sociedade civil literária de Maçons, constituída sobre as bases democráticas, com a finalidade de incentivar a cultura e as letras maçônicas. Já o escritor maçom Plínio Barroso de Castro Filho, 33°, em sua obra “Dicionário Enciclopédico Maçônico do REAA, Editora Atena, simplesmente, a define como uma associação para estudos da Arte Real. Encontramos, também, uma citação do escritor maçônico João Ivo Girardi, em seu livro intitulado “Do Meio-Dia à Meia-Noite – Vade-Mécum Maçônico”, Editora Nova Letra, afirmando que, nos séculos XVI e XVII, os agrupamentos maçônicos denominavam-se “Academias”, para fugir às perseguições de monarcas absolutistas e do clero.

A histórica frase proferida por um dos mais influentes escritores do século passado, José Bento Renato **Monteiro Lobato** sintetiza a grandeza e a importância de uma Academia. Quando este ilustre brasileiro immortalizou a frase “Um país se faz com homens e livros”, despertou, em seus leitores, a importância da leitura, sublimou o trabalho dos literatos e enalteceu a cultura.

A Maçonaria é uma instituição que tem como objetivo a felicidade humana e investe para

isso, especialmente, no aperfeiçoamento dos costumes. Combatendo a ignorância, glorificando a Verdade e a Justiça, eleva a criatura humana aos mais altos patamares evolucionais.

Nossa Ordem como uma escola de aperfeiçoamento de homens, por excelência, deve, sempre, exaltar e promover os movimentos culturais e, estar na vanguarda dos acontecimentos, estimulando o progresso e a evolução humana em todos os sentidos.

A Academia Maçônica Fluminense de Letras ao reativar suas atividades e, a partir de então, priorizando suas atenções para as atividades culturais, reveste-se do mais amplo comprometimento com a exaltação da cultura. Afinal, ensinar é a arte de apontar caminhos, catalisar sensações, de ampliar horizontes, de expandir consciências e, sendo o exemplo a melhor forma de ensinar, cabe a seus membros envidar esforços para espargir seus conhecimentos maçônicos, para o engrandecimento de nossa Ordem, do Supremo Conselho e do nosso REAA, em particular.

Que o Pai Celestial conceda vida longa e profícua à Academia Maçônica Fluminense de Letras e a todas as demais Academias existentes, em seu nobre papel da difusão do conhecimento. ✍

Matéria de autoria do Confrade Francisco Feitosa, 33° - Titular da Cadeira Patronímica nº 02 - Patrono Benjamin de Almeida Sodré.



Revista Astréa

Edição nº 35 Jul-Dez/14

Atualize seu endereço junto à Grande Secretaria Geral, secretaria@sc33.org.br, a fim de receber, no conforto de seu lar, sua Revista Astréa, assim como todas as correspondências enviadas pelo Supremo Conselho!

Envio de matérias para publicação, através do e-mail: revistaastrea@sc33.org.br - A/C do Ir. : Sérgio Vieira.